

p. 10

*"Dois pesquisadores do **Departamento de Oceanografia do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)** documentaram a descoberta de um verme marinho, cujo gênero é inédito no país, em um ambiente lamoso da costa sul do estado."*

# Espécie de verme marinho é descoberta no Litoral Sul

*O *Caullelyaspis chicoscienci* foi encontrado no estuário de Suape, por pesquisadores da UFPE. Nome científico é homenagem ao cantor Chico Science*

Dois pesquisadores do Departamento de Oceanografia do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) documentaram a descoberta de um verme marinho, cujo gênero é inédito no país, em um ambiente lamoso da costa sul do estado. Nykon Jefferson de Albuquerque Craveiro, mestre em Oceanografia pela UFPE, e José Souto Rosa Filho, professor do curso, publicaram o estudo "*Caullelyaspis chicoscienci*:

a new species from Brazil (Annelida, Sternaspidae)" no renomado periódico *Journal of the Marine Biological Association*, do Reino Unido.

A descoberta do *Caullelyaspis chicoscienci*, o novo verme marinho, batizado em homenagem ao cantor pernambucano Chico Science, morto há 25 anos, foi possível após coleta de amostras no estuário de Suape, no município do Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana do Recife. O monitoramento, que continua, vem sendo feito desde 2018, sendo a espécie encontrada pela primeira vez em 2019. Os pesquisadores utilizaram um equipamento denominado "Pegador de fundo", próprio para coletar amostras de sedimento de fundo, e direcionaram o material, retirado a uma profundidade de 7 a 16 metros, para análise em laboratório, onde constataram a nova espécie.

A distinção do novo grupo em relação às demais espécies da região é possível devido a algumas características biológicas, como tamanho consideravelmente menor, com cerca de 4 milímetros,

papilas (pequenas saliências) cirriformes distribuídas em grande quantidade por todo o corpo e número e formato de cerdas. "Essa espécie é diferente das outras porque ela tem uma série de características, como tipo de cerdas e presença de algumas manchas", comentou o professor José Souto, um dos pesquisadores. Ele disse, ainda, que a maior das diferenças consiste no fato de que a nova espécie é pertencente a um gênero - o *Caullelyaspis* - que jamais havia sido descrito no Brasil.

A instalação de uma equipe de trabalho de monitoramento dos impactos ambientais trazidos pelo Porto de Suape no ecossistema da região foi o principal impulsionador para a descoberta. Em uma das movimentações para viabilizar novos estudos sobre esses efeitos, a equipe acabou reconhecendo o novo verme marinho. "A nova espécie não pode ser considerada maléfica nem benéfica, é só mais uma espécie. A importância dela é que, mesmo sendo só mais uma, é uma espécie que a gente não conhecia. E como o nosso ambiente costeiro



é muito ameaçado, é importante que a gente saiba quantas e quais são as espécies presentes", explicou o professor.

Embora a espécie não traga retorno econômico direto, José Souto apontou ganhos para o meio ambiente. "A descoberta atinge diversos setores da sociedade e é de grande interesse público por contribuir com o conhecimento geral da biodiversidade da região e ser fonte de riqueza para compostos quími-

cos que de ali...  
"A i...  
Scienc...  
grand...  
que m...  
estado...  
impac...  
nham...  
te", di...  
gação...  
de lan...  
na, ...  
aos pe...

FOTOS: CORTESIA



**Professor José Souto** participou da descoberta